

Alto Comissariado da Saúde
Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida
Ent. Nº 371 Data 29 / 5 / 09
Processo 8-24

ACTA nº 2

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

FÓRUM NACIONAL DA SOCIEDADE CIVIL PARA O VIH/SIDA

Dia 23 de Setembro de 2008

Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida

Aos vinte e três dias do mês de Setembro de 2008, pelas quinze horas, realizou-se na Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida, Palácio Bem-Saúde, na Estrada da Luz, número cento e cinquenta e três, em Lisboa, a segunda reunião do Fórum Nacional da Sociedade Civil para o VIH/sida (FNCS), com a participação das seguintes entidades:

- ABRAÇO, Associação, representada por Paula Policarpo;
- AJPAS, Associação, representada por Cristina Mora;
- CIDADÃOS DO MUNDO Associação, representada por Ana Filgueiras;
- FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE, representada por António Trigo;
- FPCCS, representada por Filomena Frazão de Aguiar;
- GADS, representada por Andreia Pinto Ferreira;
- GAT, Associação, representado por Wim Vandeveld;
- ILGA, Associação, representada por Júlio Pires;
- LPCS, representada por Maria Eugénia Saraiva;
- PASSO A PASSO, Associação, representada por Isabel Freitas e Costa;
- POSITIVO, Associação, representada por Ricardo Fernandes;
- SOL, Associação, representada por Amália Vaz Guedes;
- Casa do Quero, Associação, representado por Michael Nascimento.

Ausentes:

- MAPS
- SERES
- LPPS
- APF

O co-secretário do FNCS, Wim Vandeveld, deu início aos trabalhos à hora prevista, realçando, como nota introdutória, a importância da discussão da proposta de regulamento interno e de orçamento do FNCS.

Uma vez aprovada a agenda, foi aberto aos participantes a discussão e o debate sobre a proposta de regulamento interno.

A representante da Associação Abraço, Paula Policarpo, expressou, em nome da Abraço, o seu desacordo com a dependência económica do FNCS (orçamento de funcionamento) relativamente à CNIVIH e que as associações da sociedade civil que actuam nesta área deveriam quotizar-se para serem independentes numa estrutura estatal desde já. Acrescentou ainda que a Abraço não se revia num modelo de fórum que, na sua perspectiva, na sua essência e génese, é mais um órgão consultivo da CNIVIH, criado por ser obrigatório por legislação europeia, sendo que para a Abraço um fórum é um espaço livre e autónomo de diálogo e debate permanente e independente do poder público/político. Comunicou ainda o seu desacordo com o âmbito de acção do FNCS, segundo os critérios propostos na proposta de regulamento interno, e suspendeu a participação da Associação no FNCS. Sugeriu ainda a criação de uma plataforma de organizações da sociedade civil, reservando-se o direito de, conforme permite o regulamento, voltar a aderir ao FNCS no futuro.

Relativamente à proposta de regulamento interno, foi aprovada na generalidade com as seguintes alterações importantes:

- Sobre a Selecção dos membros, ponto três: *"A integração dos membros não efectivos está sujeita a deliberação e votação por parte do FNCS, por maioria de 2/3 dos presentes e representados."* (alteração aprovada por unanimidade)
- Sobre a Constituição dos Representantes e Secretariado, ponto dois: *"Para representação no Conselho Nacional são eleitos por votação 3 representantes, sendo um dos representantes preferencialmente seropositivo."* (alteração aprovada com 9 votos a favor e um voto contra)
- Sobre a Constituição dos Representantes e Secretariado, ponto dois: *"Para representação no Conselho Nacional são eleitos por votação 3 representantes, sendo um dos representantes preferencialmente"*

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

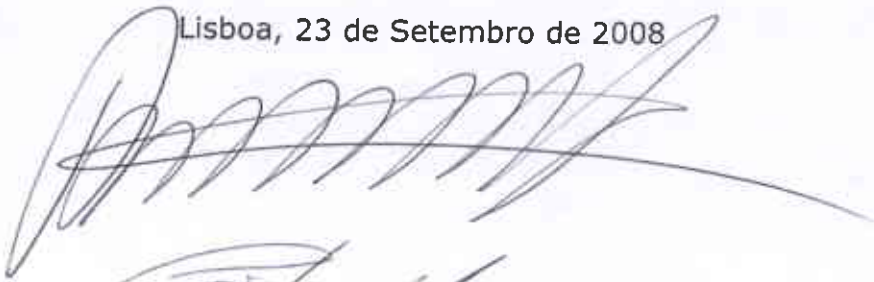
- seropositivo.*" (alteração aprovada com 9 votos a favor e um voto contra)
- A *Cidadãos do Mundo* sublinhou a importância, que assegurou estar documentada e comprovada internacionalmente, da participação de pessoas que expressam publicamente a sua condição de seropositividade na definição da política de resposta a esta pandemia justificando assim o seu voto em alguém que assumisse publicamente esta condição particular.
- Sobre a Constituição dos Representantes e Secretariado, ponto três: "*A representação externa (em reuniões/encontros nacionais e internacionais) é proposta ao FNSC e os seus representantes sujeitos a votação, de acordo com o regulamento próprio aprovado pelo FNSC.*" (alteração aprovada com 9 votos a favor e um voto contra)
 - Sobre o Funcionamento, ponto dois: "*O FNSC reunirá trimestralmente (quatro vezes por ano)*" (confirmado com 9 votos a favor e um voto contra)
 - Sobre o Funcionamento, ponto quatro: "*O funcionamento do FNSC será garantido pela CNIVS, que assegurará, no âmbito do seu orçamento, as despesas de deslocação, alimentação e alojamento dos membros do FNSC realizadas aquando das reuniões do FNSC bem como as outras despesas de funcionamento devidamente orçamentadas.*" (alteração aprovada por unanimidade)
 - Sobre o Funcionamento, ponto cinco: "*Neste sentido, no futuro, o Fórum agirá de forma a concretizar a sua autonomia e independência face a qualquer estrutura estatal/pública.*" (ponto removido por unanimidade).

Uma vez encerrado a discussão sobre o regulamento interno, procedeu-se ao debate sobre o orçamento provisório, proposto pelo Secretariado. Os participantes aprovaram a proposta de orçamento sem alterações. O Secretariado ficou de comunicar o regulamento interno e o orçamento aprovado pelo FNSC à CNIVS.

O Secretariado, a cargo de Isabel Nunes (SERES) e Wim Vandeveldde (GAT), foi reconduzido por dois anos, por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que vai assinada por todos os presentes.

Lisboa, 23 de Setembro de 2008



~~António~~
Filomeno Tragal de Jesus

~~António~~ ~~António~~

~~António~~
Isabel Fátima elab)

~~António~~
André Pinto Ferreira

Maria Amália Velhadas

~~António~~